Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: CARTILHA DIDÁTICA: AVALIAÇÃO DO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Relatoria: RENATA OLIVEIRA MACIEL DOS SANTOS

Autores:
Gláucia Cristina Andrade Vieira
Tarcila Rodrigues de Andrade
Priscilla Araújo Barreto
Fayanne Schaustz Bom

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A avaliação do cliente quanto ao risco de desenvolvimento de úlceras por pressão (UPs), é fundamental para implementar medidas preventivas, visando evitar o sofrimento físico e emocional dos clientes acometidos por essas lesões. Objetivos: Elaborar uma cartilha didática através da reunião e análise do conhecimento acessível disponibilizado pela literatura sobre os métodos e práticas de avaliação do risco do cliente para o desenvolvimento de UP. Metodologia: Pesquisa bibliográfica nacional e internacional no período de 2004 a 2008, nas bases de dados eletrônicas LILACS, SCIELO, BDENF e MEDLINE, visando subsidiar a confecção de uma cartilha didática. Utilizou-se como critério de seleção os estudos que haviam ligação com o tema e que permitiram acesso eletrônico. Resultados: Foram encontrados 12 artigos, sendo 03 em idioma português e 09 em inglês. A análise dos estudos revela: 05 preconizam a utilização de escalas como etapa do protocolo de prevenção, 02 relatam a eficácia das escalas como adjuvante na diminuição da incidência de UPs, 01 refere-se a validação de escalas de avaliação de risco e 04 mensuram a sensibilidade e especificidade das escalas, dentre os estudos, 05 referem a de Braden como a mais especifica e sensível para predizer o risco. Identificou-se como métodos de avaliação, as escalas preditoras de risco como a de Norton, Waterlow, Braden e suas modificações e também o julgamento clínico dos enfermeiros. Através do conhecimento adquirido, elaborou-se uma cartilha contendo informações básicas relacionadas a avaliação do risco do cliente para desenvolvimento de UP. Conclui-se que há uma deficiência de produção científica nacional em relação à avaliação do risco e da utilização das escalas como suporte na prevenção. Acredita-se que a cartilha poderá ser uma ferramenta para disseminar este conhecimento e incentivar a prática da avaliação do risco do cliente para desenvolver UP entre acadêmicos e profissionais de enfermagem.